

Lisboa

# A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## NOTÍCIAS E FACTOS ...

### BOMBA DE INCENDIOS

A Direcção da Associação Comercial e Industrial desta vila, por iniciativa do seu Presidente, o nosso particular amigo Antonio d'Azevedo Lopes Serra, tem já muito adelantadas as suas demarches no sentido de dotar a nossa vila dum serviço de incendios, devidamente montado.

A Direcção d'aquella Associação aggregou a si para melhor efectivação dos seus fins, varios cavalheiros de Figueiró, estando de ha muito resolvido que fique a tratar da aquisição do material preciso, uma comissão assim formada:

*Presidente*, Antonio d'Azevedo Lopes Serra; *Vice-presidente*, Francisco Rodrigues Ferreira; *Tesoureiro*, Manoel Lopes Bruno; *Vogais*, João Luiz Junior, Antonio João d'Almeida Inglez, Alvaro Augusto da Costa Machado, José Manoel Godinho, Joaquim de Matos Pinto, Gustavo Coelho Godet e Francisco Simões Agria; *Secretario* João Antonio Semedo.

Para angariar os meios necessários á compra do material, deliberou esta Comissão adquirir uma mobilia de quarto e rifá-la a dois escudos cada bilhete, sendo o respectivo sorteio feito pela proxima lotaria do Natal.

E desta forma estamos certos de que em breve teremos esta vila dotada de um melhoramento sobre o qual teem dormido aqueles que tinham obrigação de curar os interesses do municipio.

### POSSE DO SR. ADMINISTRADOR DO NOSSO CONCELHO

No passado dia 5 tomou posse do cargo de Administrador deste Concelho, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Simplicio Virgolino, Tenente de Artilharia.

A posse assistiu S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil do Distrito, Capitão de Artilharia, Pereira do Vale, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Taborda de artilharia, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Francisco Dias, de Leiria e varios cavalheiros desta terra.

S. Ex.<sup>a</sup>, o Sr. Governador Civil apresentou o novo magistrado como um novo, dedicado ao movimento revolucionario triunfante, que vinha para fazer administração no sentido elevado do termo, e com a maior imparcialidade. Deram as boas vindas ao novo magistrado, o vice-presidente da Comissão Executiva, da Camara, exercendo as funções de Administrador, e o nosso Director Dr. José Martinho Simões.

Por fim o novo Administrador do Concelho agradeceu á comparencia de todos e declarou com aquella clareza altiva de que sabem usar os militares briosos, que vinha fazer justiça sem perseguições, mas sem o minimo desfalecimento.

Havia de manter integros, o prestigio da justiça e tambem, o da autoridade.

### JOGO POLITICO

Em Figueiró e outras terras joga-se demasiadamente.

O pé parte e a mão dá aos pontos, e para que o jogo seja continuo, teem sempre tres na disponibilidade. Eis a razão por que alguém afirma por aí que está habilitado para todas as situações politicas.

## Movimento revolucionário

Vivemos em pleno rescaldo da revolução que teve o seu início no dia 27 próximo passado.

Foi essa pleiade de militares, animados e consubstanciados ao mesmo tempo, com a vontade nacional, que deram lugar a essa revolução triunfante e a que não há igual nos tempos da República.

Era uma dívida que vinha de longe. A classe militar galhardamente a liquidou e duma forma tão unanime e patriótica, que radidou mais uma vez as tradições heroicas do nosso militarismo passado.

Levada a efeito essa redentora revolução e triunfando com uma isenção e patriotismo a todos os títulos digna de todos os encomios, só nos resta restabelecer a normalidade e cercear os erros passados.

E' preciso não desvirtuar os fins que levaram a efeito este movimento nacional e é principalmente á classe militar que compete manter-se unida, a fim de que os objectivos dos que tratalharam para esta revolução, sejam postos em prática e levados á efectivação.

Caso contrário recairemos no que para aí estava, que era impróprio e indigno dos tempos que vamos atravessando.

Portugal estava enfeudado ao partido democrático, que dispunha deste pobre país como um senhor dispõe da sua roça em Africa.

Os seus homens eivados de todos os vícios e dum anonimato a toda a prova, levaram Portugal ao caos, com o descrédito alheio e particular.

Abusaram demasiadamente do povo deste país.

As successivas manifestações de reacção, traduzidas por constantes revoltas, longe de modificarem a orientação perniciososa dos nossos governantes, parecia darem efeito contrário.

Assim, eles persistiam nos mesmos erros, transformando esta República em verdadeiras quadrilhas de saltadores.

E os escandalos atingiram tais proporções que o último presidente do ministério — Antonio Maria da Silva — num excesso de franqueza, teve a hombridade de dizer em pleno parlamento, que a República estava a saque.

Esta monstruosidade administrativa, com os desfalques constantes das finanças do Estado, levaram a nossa sociedade a um tal nervosismo de revolta e a um descrédito tão grande, dos nossos governantes foi este que deram lugar a este movimento geral sem que algum apparecesse com autoridade moral para combater em sua defesa.

E' o que mais feriu a atenção de toda a gente, é facto — talvez único na história — deu-se este movimento contra um partido que duma maneira geral tem sempre predominado desde o advento do novo regime, apesar disso, não se disparou um tiro, não se fez uma morte.

Tudo se acocorou, até aqueles que comiam à mesa do orçamento!!!

Onde está a força desse partido que em toda a parte afirmava que a maioria do país estava ao lado deles?

Mais uma prova eminente de que ao sufrágio nacional, tal como eles o tinham organizado, era uma eterna mentira.

Triunfante a revolução resta-nos apenas aguardar os acontecimentos. Ainda é cedo para emitirmos a nossa opinião; no entanto a orientação seguida por alguns ministros, leva-nos a afirmar que se não se revestirem das cautelas que as circunstancias impõem, corremos o grave risco de lhes empalmarmos a situação.

Se a revolução foi feita contra o partido democrático, não faz sentido, nem tão pouco está no espirito dos homens que a levaram a efeito, transigirem com este partido, ou com aqueles que eles destacam para fazer o seu jogo.

Torna-se necessario prever isto, caso contrario, esta revolução que tantos sacrificios custou ao país, será gorada e nós dentro em pouco devemos estar outra vez debaixo da alçada do democratismo.

E' preciso cautela, todo o cuidado é pouco, são mais nefastos os que se dizem que nunca foram democráticos e votam nas eleições com eles, do que os verdadeiros filiados.

Sobre tudo como estes, é que necessário e urgente correr com eles.

Senão voltamos ao antigo.

A máquina tem eles bem montada, sabê-la destruir radicalmente de forma a afastar para bem longe os perigos que nos ameaçam, não é tarefa fácil, nem tão pouco é para qualquer creatura.

E' indispensável conhecer o meio, para assim poder informar as autoridades competentes e sanear isto de forma que esse virus que tão pernicioso tem sido ao nosso país, tenha o fim fatal que o espirito da revolução impôs.

Só assim. Caso contrário voltaremos à primeira forma.

## ... DA SEMANA

### UM BENEMERITO

Esteve entre nós o nosso patricio Antonio (Dias) Coelho, estabelecido em Santos (Brazil), que veio visitar os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dona Maria d'Azevedo Serra e Antonio d'Azevedo Lopes Serra seus padrinhos, demorando-se apenas algumas horas.

Ao nosso amigo Antonio Serra, deixou aquele nosso patricio 300\$00 para os pobres da vila, 100\$00 para o fardamento da musica e 50\$00 para a Caixa da Mutualidade Escolar.

Bem haja aquele nosso amigo que pelo seu gesto expontaneo, mostrou bem o seu altruismo e a sua grandeza de alma.

### PONTE DO ENGENHO

Por intermedio do nosso administrador Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Simplicio Virgolino, tenente de artilharia, foram concedidos dois mil escudos e a autorisação das madeiras necessárias da mata para a reparação da Ponte do Engenho.

S. Ex.<sup>a</sup> será o portador do dinheiro na proxima semana, devendo as obras começar imediatamente.

«A Regeneração» que tanto tem pugnado pela raparação desta ponte que ha cerca de quatro anos estava no meio da ribeira o, que tão graves prejuizos tem causado ao povo da Foz d'Alge, folga imenso com esta noticia e apresenta ao Sr. tenente Virgolino os seus mais sinceros agradecimentos.

### CEMITERIO DE CAMPELO

Recebemos vinte escudos para as obras do Cemiterio de Campelo, do nosso amigo e conterraneo Abilio Domingos Rosa, grande comerciante em Pinhel.

Junto com os vinte escudos vinha uma carta toda amavel para os Directores do nosso jornal que penhoradissimos agradecemos.

Louvava-nos pela nossa atitude incitando-nos para proseguirmos nesta luta em prol da nossa freguesia.

Creia o nosso amigo que não descuremos a nossa freguesia nem as outras.

Os nossos fins são trabalhar denodadamente em beneficio da nossa região.

### Contribuições e Impostos

E' durante o corrente mês que estão á cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública, deste concelho, os conhecimentos do Imposto sobre o valor das transações e da Contribuição Industrial (Taxa anual), referente ao ano económico de 1926-1927.

A taxa anual é relaxada logo que termine este praso e o Imposto de Transações se-lo-á 15 dias depois, durante os quais se poderão ainda satisfazer as respectivas importancias acrescidas do adicional dos juros da mora.

# Carta de Lisboa

## Rumores alfacinhas

**Movimento militar** — Alguem chamou a Lisboa cidade de marmore e granito, moderadamente, bem pode chamar-se cidade das grandes emoções e de boatos sem fim.

Apesar de há muito se esperar um pontapé grande na política, nunca se sentiu uma emoção tão grande na população lisboeta, como a que a dominou durante as horas incertas da revolução.

Lisboa viveu horas amargas, prevendo dias terríveis, á edade media.

Circularam os mais desencaçados boatos.

A imaginação alfacinha deu largas ao seu ingenho maquavelico e nunca ele produziu tanto disparate e tão nojentas infamias.

Os cerebros bem formados e fortes sentiram-se vacilar ante as afirmações dos boateiros.

Nunca os chefes vencedores duma revolução foram tão caluniados, nunca foram tão enredados pela pintriga vil e subtil, nunca se baixou tanto o nível moral para fomentar a discórdia entre duas creaturas que a vitoria bafejou.

Felizmente, até nisto este movimento teve algo de sublime. Nada conseguiu abalar a amizade e unidade de vistas que os louros da vitoria cimentaram entre os dois grandes homens a quem está confiada a honra de Portugal. Ainda bem.

Os leitores não fazem uma pequena ideia do que se espalhou de terrorista sobre a grande e vistosa parada do dia 6!

Eram bombas, prisões em massa, massacres à preto, fusilamentos, incendios, roubos, pedradas, o diabo, em fim.

Apesar disso tudo, lá fui com minha mulher. A cautela deixei os meninos em casa. Ainda tive três quartos de medo. Fiz mal porque os privei dum espectáculo que de certo se não repetirá.

Outros pais foram mais confiantes do que eu.

Viam-se crianças às centenas e nunca houve tanta ordem nas ruas.

Impressionava ver a confiança como toda a gente se atirava para as ruas por onde devia passar o cortejo que na verdade foi surpreendente.

A confiança é o bem estar de civis e militares, mostrava bem como era redentor o movimento que acabava de eclodir.

Respirava-se fundo como há oito anos se não respirava. Os jornais diários em nada excederam a sua reportagem, Lisboa vestiu-se de novo para festejar os grandes homens.

Tudo está contente, ou parece está-lo, menos os do tacho.

A propósito do tacho há um

caso que marcou nesta revolução: Um estudante à porta da Brazileira, no dia em que foi dissolvida a policia de S. E. deixou cair de sob a capa um tacho de barro que se fez em cacos e começou a gritar que se lhe tinha partido o tacho...

### ATRASADA

**Ingenuidade portuguesa e as variadissimas edições do «conto» do vigário** — O grande ideal, a aspiração suprema de todos os portugueses é ser rico sem trabalhar. Não porque lhe faltem facultades de trabalho. Pelo contrário, tem-nos como poucos, mas a mandruice é uma das suas qualidades natas e más a contrariar as que os deviam guiar pelo bom caminho. Nas coisas mais inverosímeis veem eles a possibilidade do fausto, da riqueza, da independência, enfim. E há sempre quem lhes anegace com variadissimas espécies d'esses engodos. Um dos que mais adeptos tinha cá na capital era o das senhas, tendo muitas ramificações pelas provincias fora.

O leitor não imagina! O negócio tinha tomado já tal desenvolvimento que varias pessoas com responsabilidades de firma no comércio de Lisboa, se deixaram suggestionar pelo famoso método, substituindo as lentas transações dos seus estabelecimentos e escritórios pelas simples e comodas operações desta engenhoca. Dia a dia apreciavam nos grandes colossos da imprensa novos e espalhafatosos anúncios, novos propagandistas para este movimento da novissima edição do «conto». Onde iria isto parar se as autoridades se não resolvessem, alfim a intervir, proibindo tal exploração? Mas como o mal dos outros, minora, em parte, o nosso, consola-nos a ideia de que também no estrangeiro, de onde de certo copiamos, abunda este género de negócio...

**Turismo** — Alguem alvitra que se ponha na estação do Rossio um aviso que advirta os passageiros dos expressos que Lisboa, capital de Portugal, está fechada ao turismo.

Este alvitre é uma charge nas autoridades que mandaram encerrar os clubs chiques a fim de pôr cõro à desenfreada jogatina.

Os ricos, cuja profissão é dissiparem as fortunas amealhadas pelos seus ascendentes, supõem-se no direito de provocarem com os seus desperdícios a miséria dos que mourejam dia a dia o negro pão que comem e alimentam a familia e por isso se não resolvem a acabar de vez com os jogos de azar que se dão para eles um passatempo, e para os outros uma provocação. Bem andaram as autoridades ordenando o seu encerramento.

**Semanas** — Neste lindo canto da Europa apareceu agora a febre das semanas. Há semanas para tudo menos para... o bom senso.

Uma destas foi dedicada às creancinhas que bem dignas são de protecção. Não de protecção de fachada, mas de protecção a valer. Escolas, escolas boas e confortáveis. Cantinas, vestiarios-etc. Mais alimento e menos cantigas.

**Fumo** — Este assunto do tabaco está dando que fazer á sociedade portuguesa. Se o arranjinho da regie se esborôa não faltará que apertar a barriga aos que já se supunham meio ricos e outros remediados,

Ulysses Junior

# FITA SEMANA

## NA ESPERANÇA

Ora primeiro que tudo, E antes mesmo de mais nada, Vou falar, pois não sou mudo, Da situação encravada, Que estamos atravessando; Na qual andam chafurdando Seis milhões de portugueses, Que se são boas pessoas, São às vezes... São às vezes nada boas.

Cá no nosso Portugal, Como vês, meu rico filho, A paz é piramidal Haja ou não haja sarilho. Só quando há revolução E' que se usa a prevenção, P'ra provar a toda a gente Que nestas horas de luto... De repente

De repente se é astuto.

Mesmo agora há poucos dias, Cá a nossa militança, Entendeu, sem picardias, Pôr um ponto nesta dança. E vai daí... fez barulho, E sem haver sarrabulho, Pôs o governo, o Poder, Que estava lambendo a canja, A comer...

A comer pão e laranja.

E o tio António Maria, Pobre chefe e sem ter meios, P'ra maior ser a agonia Já nem manda nos correios! Té o nosso Bernardino, Velinho bastante fino, Que muito nos encantou Nos tempos da Propaganda, Lá marchou... Lá marchou p'rá mesma banda!

Aos santos do Parlamento Que partiram as carteiras, Deu-lhe um ar do mesmo vento E foram sem mais canceiras Para o rol da roupa suja. Foram ouvir a coruja Amais o piar do mœcho; E pelo que estão a vêr... Não há côcho, Não há côcho onde comer.

Isto hoje fia mais fino. O trunfo já não é copas. O jogo corre num sino. Trunfo espadas, az de tropas E' quem dá os dias santos. Já se veem pelos cantos Um sem numero de inflizes, Com os olhos arrasados, E os narizes...

E os narizes achatados. Uns que estão enfurecidos, Dizem que são os moeráticos. Porque foram sacudidos Dos seus nixos problemáticos. Mas eu cá que não sou d'esses, Nem olho p'ra desint'resses, Sempre tive esp'rança nisto E espero neste encravango, Ser ministro...

Ser ministro do Descanço.

Francisco Pires

### A — X

Minha póbr' alma vive quasi louca, De contra o sofrimento resistir; E o meu desejo apenas era ir, Meus labios, descolar na tua boca...

Não queiras sofrer mais — vem junto a mim — Que Deus, nos guiará eternamente... Não julgues ilusão, na tua mente, Pois sófres muito mais — pensando assim!

Jardim de malmequeres — desfolhados — Floriu brilhando como diamantes, Secáram as paixões dos namorados...

E os nossos corações, ternos amantes — Não podem pois viver, tão separados; Não devem palpitar assim distantes!

Lisboa 10-6-926. Mario Barbosa

## Expediente

Rogamos aos nossos Ex.<sup>mos</sup> assinantes que ainda não satisfizeram a sua assinatura da 2.<sup>a</sup> série deste nosso Jornal, a fineza de a mandarem satisfuser nesta redacção ou no armazém de José Simões Barreiros & Irmãos.

Os nossos estimados assinantes, do Estrangeiro e das nossas Colónias, far-nos-ão também a especial fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, por pessoas da familia ou então de no-las enviarem pelo correio, a fim de evitarmos as despesas de Cobrança que são avultadas.

Esperando ser atendidos, desde já nos confessamos extremamente gratos.

A Administração

### Carlos Pato da Luz

Protesico dentista

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extracções sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

### Carteira elegante

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila os nossos amigos e assinantes Dr. José Fernandes de Carvalho e Adelino Gaspar dos Santos, de Castanheira de Pera.

— Para Coimbra seguiu no passado domingo o nosso particular amigo Dr. Mario Cid das Neves e Castro, distinto advogado e grande proprietario desta vila.

— Já regressou de Lisboa o nosso respeitabilissimo amigo Padre Antonio Inglês dignissimo arcebispo em Figueiró dos Vinhos.

— De Vila nova de Foscoa, regressaram a Fontão Fundeiro os nossos amigos e assinantes José Simões Seguro, Antero Simões Seguro, Joaquim Simões Ribeiro, José Simões Ribeiro, Albino Simões Arinto, Joaquim Simões Junior, Joaquim Simões Quintas, José da Silva Junior e Francisco Pereira.

— Tambem tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila Manuel da Silva, do Castelo; Joaquim dos Santos, da Portela; Manuel Simões Ribeiro e Antonio Simões Ribeiro, do Val da Corça; Angelo dos Santos, de Fontão Fundeiro; Manuel Domingos de Sá e Manuel Simões Quintas de Lomba da Casa; e Albano Morgado dos Moleiros de Vila Facaia.

### Empreza de Camionetes dos Cabaços

Carreira diaria entre Paialvo e Figueiró dos Vinhos, com passagem por Alvaizere.

Saida de Figueiró ás 7 horas e meia.

Tem ligação com todos os comboios do dia, em Paialvo.

## Dr. Acurcio Lopes

Fez há dias a sua estreia, como defensor, no crime, este nosso prezado amigo e conceituado advogado nesta comarca.

A sua estreia foi brilhante e bem conduzida, o que conquistou para o seu constituinte uma absolvição plena.

O dr. Acurcio Lopes vai assim radicando os seus créditos como advogado. Embora novo na advocacia, tem já um lugar de destaque no nosso tribunal, e um nome feito, o que lhe assegura uma clientela numerosa e um largo futuro.

Felicitemos este nosso amigo pela sua estreia e daqui lhe manifestamos o desejo sincero de um futuro risonho.

### Fábrica de tecidos

Abreus & Pinhão, L.<sup>da</sup>

Vende-se predio com todos os maquinismos, e terreno anexo.

Quem pretender pôde dirijir sua proposta a Manuel dos Santos Abreu, até ao dia 15 de Junho proximo para Figueiró dos Vinhos.

## Pensando

Assim o determinaste, e eis-me presente.

Não me esquece, nem mais é desviada do meu pobre espirito, a tua doce imagem!

Vi-te e fiquei petrificado, como se um raio me tivesse assombrado! Tudo me indica que a minha tentativa foi em vão.

Reconsidera, se ainda fôres a tempo, pois não deves ignorar que uma chama de amor sincero, velocemente devoradora, lavra no meu peito, onde habita um coração que só sabe palpitar por ti.

Quantó eu desejaria que tu soubesses corresponder á seriedade imensa que as minhas palavras encerram!

Tu resolverás em harmonia com o que te ditar o teu coração, e em face de uma resolução desfavoravel para mim, restar-me-á apenas enviar-te um derradeiro Adeus.

Fico pensando!... Fico esperando!...

B...

## Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15 Consultorio—Praça José Malhão

### Agenda do reservista

No presente ano, a revista de inspecção ás praças do Activo e Reserva do Exercito — 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> escalões — terá logar nas seguintes datas:

Figueiró dos Vinhos, todas as freguesias, no dia 1 de Agosto.

Castanheira de Pera e Coentral, no dia 19 de Setembro.

Pedrogam Grande, todas as freguesias, no dia 8 de Agosto. Ancião, todas as freguesias do concelho, no dia 25 de julho.

Alvaizere, todas as freguesias do concelho, em 18 de julho.

### EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca. Nesta redacção se diz,

Comarca de Figueiró dos Vinhos

(2.ª Publicação)

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio correm editos de trinta dias citando os interessados Manoel Mendes e Joaquim Mendes, auzentes em parte incerta na Argentina, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Maria Rosa e deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, de 11 Maio de 1926.

O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

terça parte de uma terra de seca, sita ao Soutinho, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de cinco escudos.

8.º — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, sita ao Mosqueiro, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de dois escudos e cinquenta centavos.

9.º — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, sita ao Tarregal, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de sete escudos e cinquenta centavos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Maio de 1926.

O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

COMARCA

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia vinte de Junho, proximo, pelas doze horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica, dos bens adiante relacionados, os quaes foram penhorados na execução por custas e sellos que o digno Agente do Ministerio Publico, requereu contra Preciosa de Jesus, do Singral Cimeiro, que vão pela segunda vez á praça, pelos valores a seguir declarados.

BENS A ARREMATAR

1.º — O direito e acção a uma terça parte de uma casa, sita no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de cem escudos.

2.º — O direito e acção a uma terça parte de outra casa, sita também no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de trinta escudos.

3.º — O direito e acção a uma terça parte de uma casa, sita também no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de cem escudos.

4.º — O direito de acção a uma terça parte de uma terra, sita á Matranheira, limite do Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de cinco escudos.

5.º — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de rega, no sitio da Matranheira, limite do Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de sete escudos e cinquenta centavos.

6.º — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, no sitio da Matranheira, limite do Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de quinze escudos.

7.º — O direito e acção a uma

PARA os devidos efeitos se anuncia que no dia vinte de junho proximo ás doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder á venda em hasta pública do prédio a seguir declarado que vai pela primeira vez á praça e respeita á acção de divisão de causa comum em que são autores Antonio Antunes Junior, mulher e outros e reus João Inácio e mulher, das Cabêças, desta comarca.

PREDIO A ARREMATAR

Um terreno em que funciona um moinho de fazer farinha e um pisão com todos os seus utensilios, direitos, logradouros, açude e levada, sito no lugar da Ponte de Arega, desta comarca e vai á praça pela quantia de esc. 2:000\$00

Pelo presente ficam citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 17 de maio de 1926.

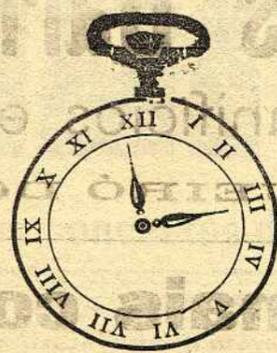
O escrivão,

Alvaro Augusto da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Julio Pereira de Melo



OURIVESARIA E RELOJOARIA  
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançaadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00

Bobine Central, com 1 gavêta.... 800\$00

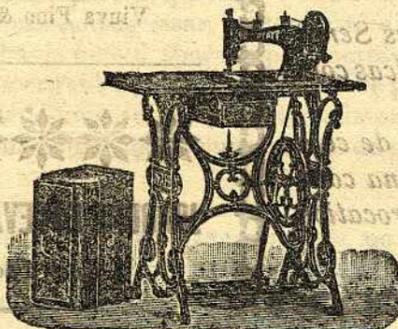
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

MAQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Carlos Pato da Luz

Professor de musica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leciona solfejo, canto, instrumentos de corda, sôpro etc. Fornece reportórios para banda, tuna, orquestra, e encarrega-se de instrumentações.

Preços modicos.

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência  
Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Vendem-se:

Uma mobilia de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

Um cofre á prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

# — José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os comboios Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, Lda



**JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES**

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



**José Martinho Simões**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaiázere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Assina! "A REGENERAÇÃO,"**

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondnte de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Máquinas "Singer," para coser**

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

**Madeira de castanho Lãs em rama**

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA Figueiró dos Vinhos

Ferreira do Alentejo